# APOSTILA MUSICAL

## PRINCÍPIOS BÁSICOS DA MÚSICA

**Elaborada por:**

Jorge Nobre do sax

**Vol. I**

STUDIO NOBRE
GRAVANDO COM QUALIDADE
(88) 9924 2049

**MÚSICA:** É a ARTE de combinar os SONS simultânea e sucessivamente, com ordem, equilíbrio e proporção dentro do tempo.

- É a ARTE de manifestar os diversos afetos de nossa alma mediante o SOM.

As principais partes que a MÚSICA é constituída são:

1) **MELODIA** – É a combinação dos SONS SUCESSIVOS. (dados um após o outro). (é a concepção horizontal da Música).

2) **HARMONIA** – É a combinação dos SONS SIMULTÂNEOS. (dados de uma só vez). (é a concepção vertical da Música).

3) **CONTRAPONTO** – É o conjunto de melodias dispostas em ordem simultânea. (é a concepção ao mesmo tempo horizontal e vertical da Música).

4) **RÍTMO** – É a combinação dos valores. (tempo)

Escreve-se a MÚSICA sobre 5 linhas e 4 espaços horizontais e eqüidistantes.
A estas linhas e espaços dá-se o nome de PAUTA ou PENTAGRAMA.

**Ex.:**

**Linhas e Espaços:**

Existem três sinais musicais que se coloca no início da pauta e serve para dar nome às notas.

Ex.

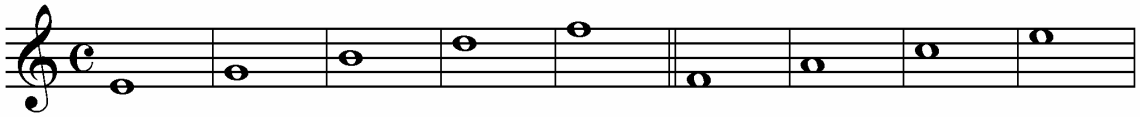
***CLAVE DE SOL***

*Escrita na 2ª linha. Foi usada antigamente, também na 1ª linha.*

***CLAVE DE FA*** *É escrita na 3ª ou na 4ª linha.*

***CLAVE DE DO*** *É escrita na 1ª, 2ª, 3ª ou 4ª linha.*

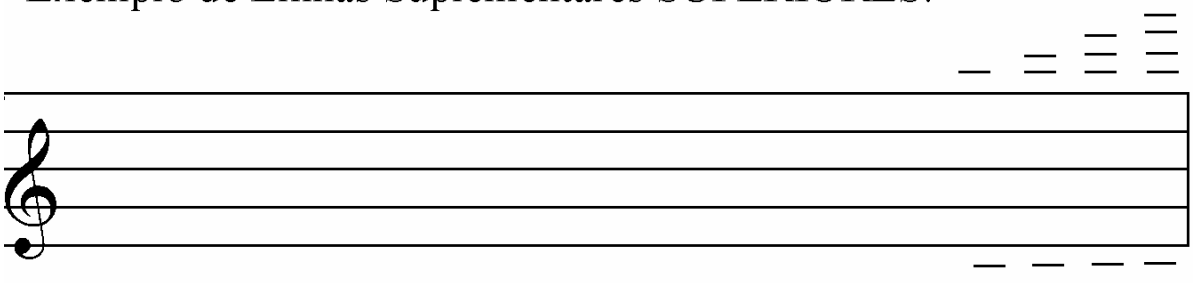
Nome das notas nas linhas: Nome das notas nos espaços:



MI SOL SI RE FA FA LA DO MI

Além das 5 linhas e dos 4 espaços da PAUTA natural existem ainda linhas e espaços SUPLEMENTARES superiores e inferiores.

Exemplo de Linhas Suplementares SUPERIORES:



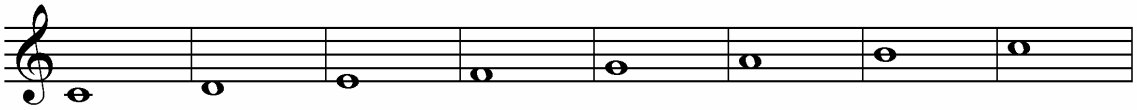
Exemplo de Linhas Suplementares INFERIORES:

OBS.: OS SONS MUSICAIS são representados graficamente por sinais chamados NOTAS; e à escrita da música dá-se o nome de NOTAÇÃO MUISICAL.

AS NOTAS SÃO 7: DO – RÉ – MI – FA – SOL – LA – SI.

Essas 7 NOTAS ouvidas sucessivamente formam uma série de SONS à qual se dá o nome de ESCALA.

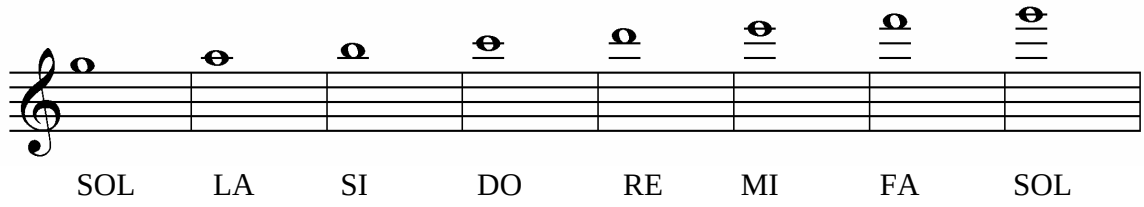
Ex.:



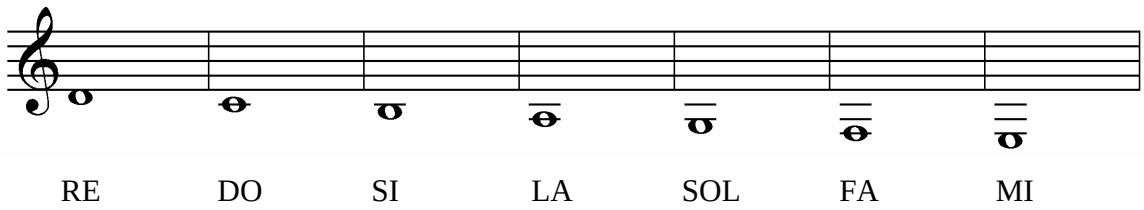
DO RE MI FA SOL LA SI DO

# NOME DAS NOTAS SUPLEMENTARES:

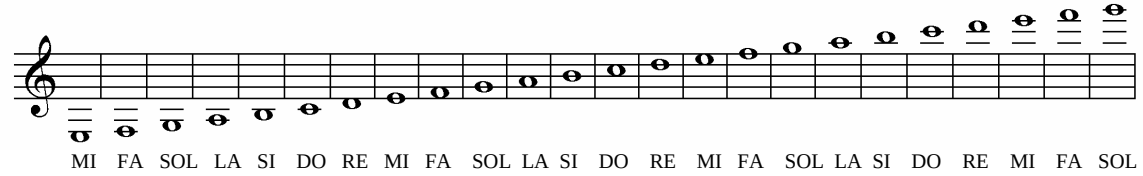
SUPERIORES:

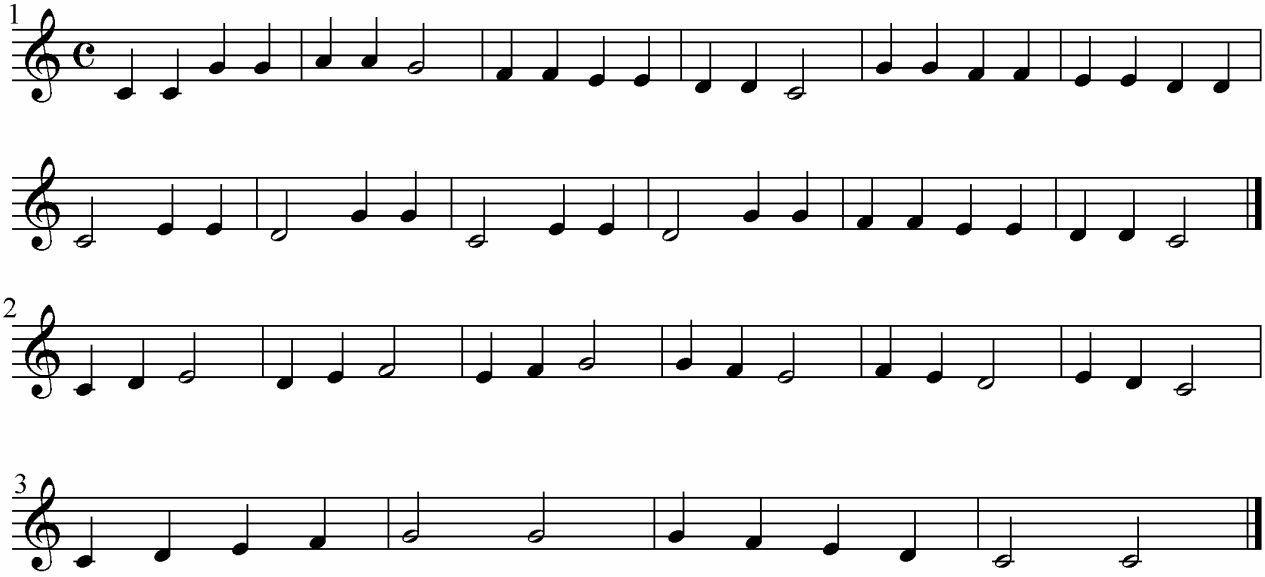
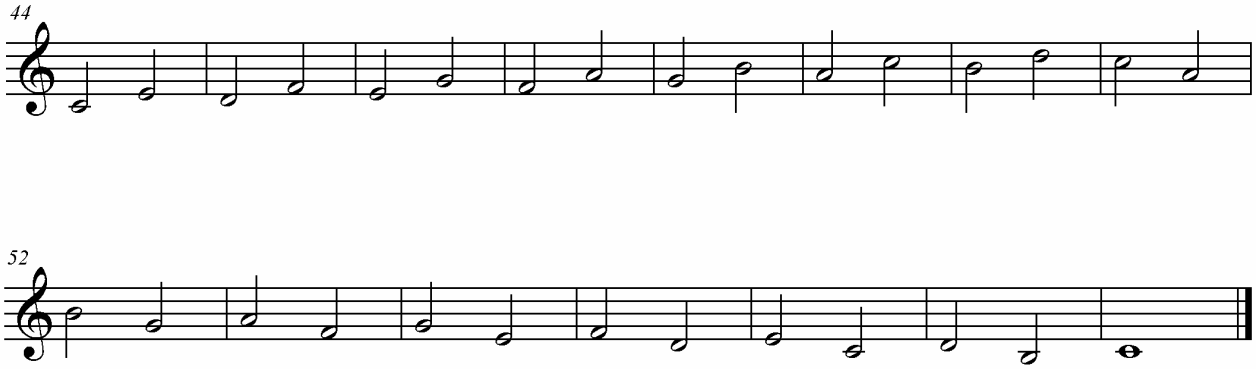



INFERIORES:




ESCALA COMPLETA:



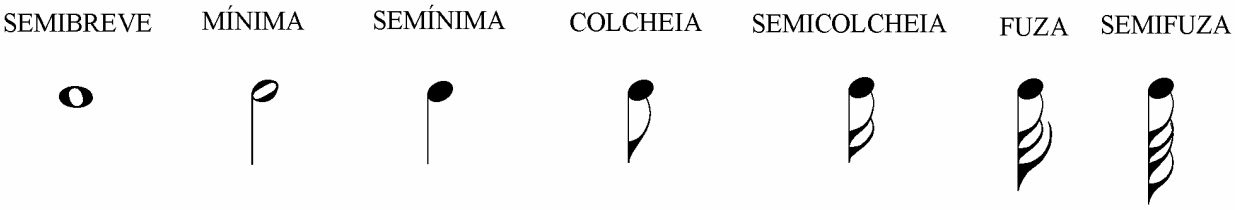
## EXERCÍCIOS VOCAIS:
(SOLFEJOS)

## EXERCÍCIOS DE TERÇAS:

# VALORES

Nem todas as NOTAS têm a mesma duração.

Para representar as várias durações dos SONS musicais as NOTAS são escritas sob formas diferentes.

Essas diversas formas das NOTAS são chamadas FIGURAS ou VALORES.

## SÃO ESSAS AS FIGURAS MAIS USADAS:

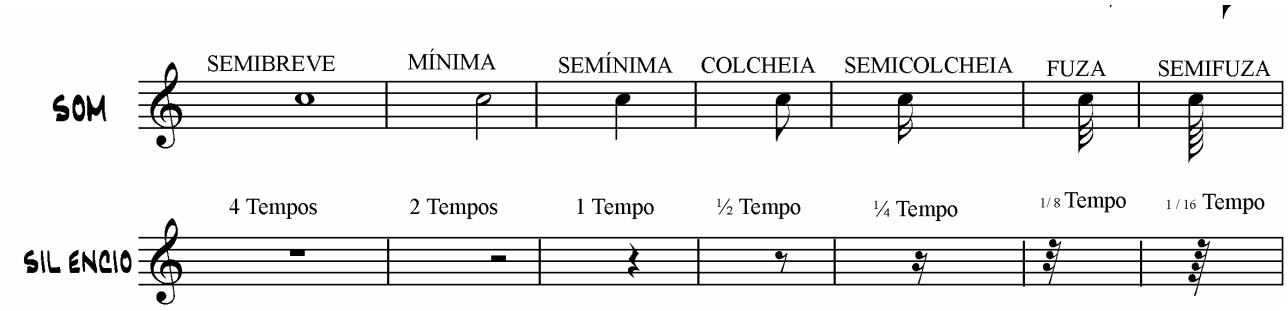



Essas figuras representam os SONS e são chamadas de VALORES ou ainda Figura de SOM.

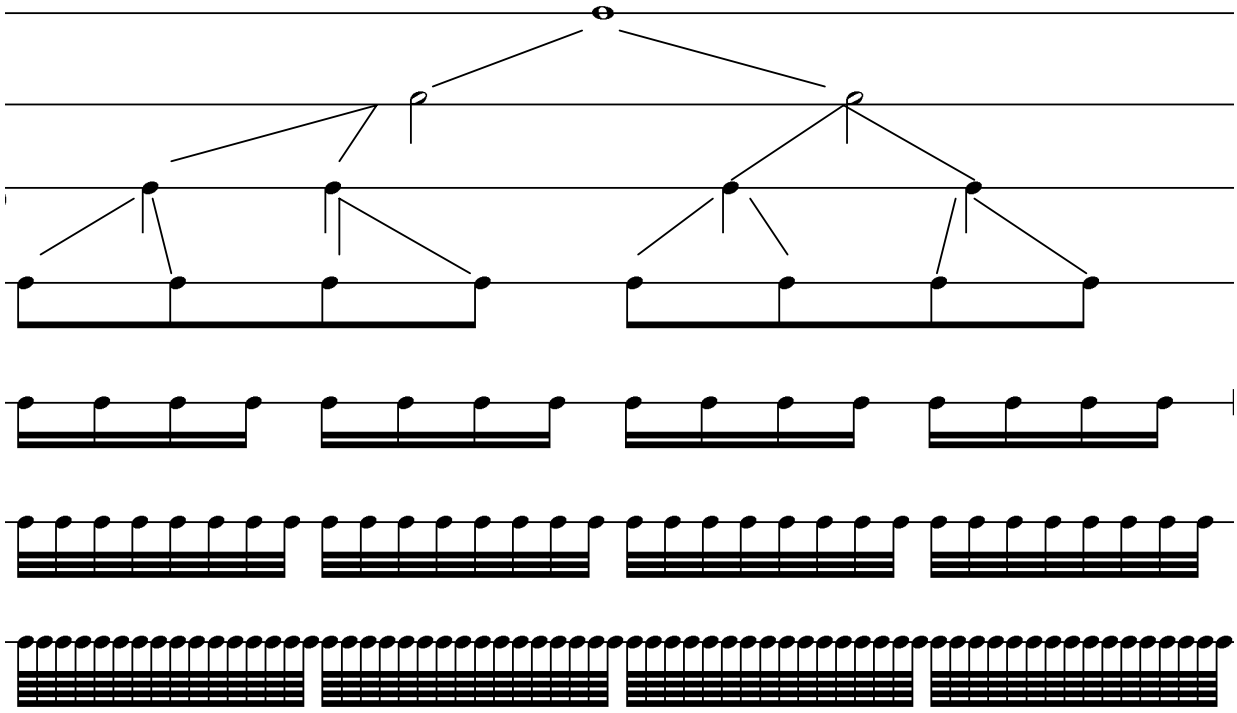
**PAUSAS** – São figuras que indicam duração de **SILÊNCIO** entre sons. Alguns tratadistas dão às pausas a denominação de figuras NEGATIVAS ou valores NEGATIVOS. Não concordamos. As PAUSAS têm função RÍTMICA e função ESTÉTICA definidas no sentido musical; logo não podem ser consideradas como figuras negativas, o que vem dar sentido de AUSÊNCIA DE VALOR. A figura da PAUSA é, na construção musical, tão importante e significativa quanto a figura do SOM.

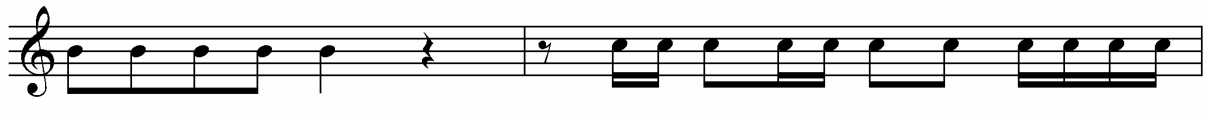
Cada figura de SOM tem sua respectiva PAUSA que lhe corresponde ao tempo de duração.

Vejamos:

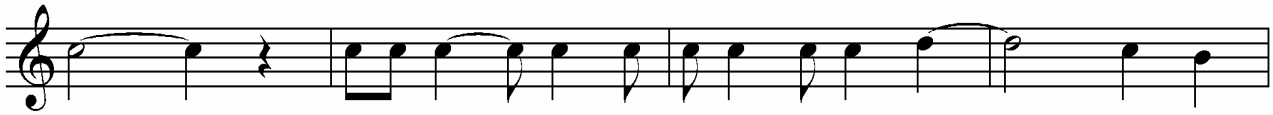


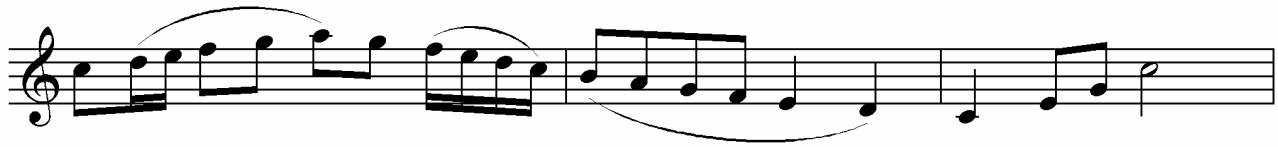

A Semibreve é a FIGURA de maior duração e é tomada como UNIDADE na divisão proporcional dos valores; assim sendo, a Semibreve é a única figura que compreende todas as demais

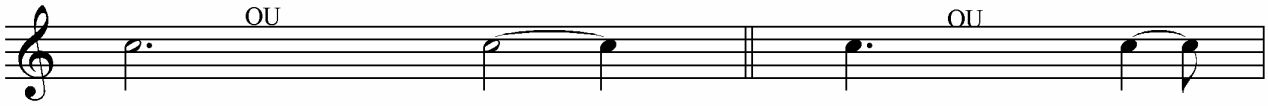


Quando se escreve duas ou mais Colcheias, Semicolcheias, Fusa ou Semifusas consecutivas, usa-se também substituir os colchetes por barras horizontais, ficando as notas unidas em grupo.

## LIGADURA

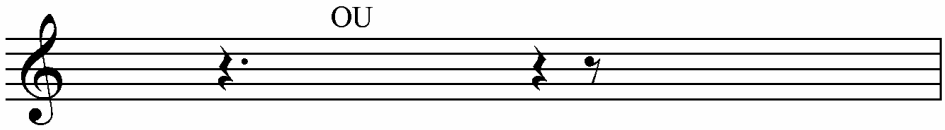
A Ligadura é uma linha curva ( ) , que se estiver colocada sobre ou sob dois ou mais SONS da mesma entonação indica que os sons não devem ser repetidos, isto é, somente o primeiro som é emitido, e, os demais serão apenas uma prolongação do primeiro.

Esta prolongação terá a duração das figuras ligadas.

Ligadura de Expressão

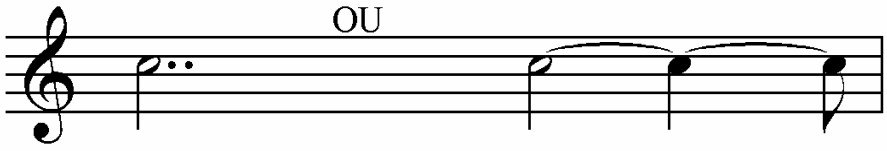
Quando a ligadura vem colocada por cima ou por baixo de sons e entoação diferente, seu efeito é meramente de execução instrumental ou vocal, determinando que entre o primeiro e o último som compreendido dentro da ligadura, não deve haver interrupção e sim, que tais sons se executam ligadamente (conforme demonstração do Professor).

# *PONTO DE AUMENTO*

Um ponto colocado à direita de uma figura serve para aumentar a metade do valor de duração dessa figura. É por isso chamado de PONTO DE AUMENTO.

No exemplo acima a mínima pontuada está valendo uma Mínima e mais uma Semínima (metade da mínima), uma vez que o PONTO serve para aumentar a metade do valor da figura.

As pausas também podem ser pontuadas




Dois ou mais pontos podem ser colocados à direita da NOTA ou PAUSA, tendo neste caso, o primeiro o valor já conhecido e os seguintes, cada qual o valor do antecedente.



# COMPASSOS

GENERALIDADES - COMPASSOS SIMPLES

GENERALIDADES – As figuras que representam o valor das notas têm duração indeterminadas, isto é, não têm valor fixo.
Para que as figuras tenham um valor determinado na duração do som é previamente convencionado e é a esse espaço de duração que se dá o nome de TEMPO.

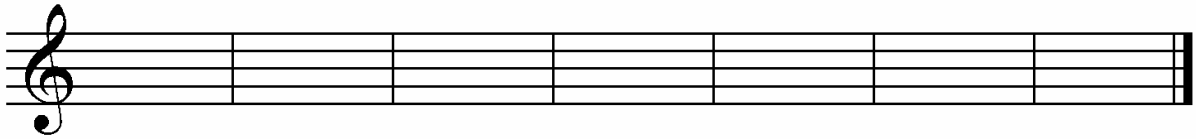
Assim, se estabelecermos que a semínima ( ) , tem a duração de um tempo, veremos que a mínima ( ) valerá dois tempos, visto o seu valor ser o dobro

da mínima, a semibreve ( ) valerá quatro tempos, uma vez que precisamos de quatro semínimas para formar uma semibreve, a colcheia ( ) valerá meio tempo, pois são precisas duas colcheias para a formação de uma semínima; e assim por diante.
Os tempos são agrupados em proporções iguais, de dois em dois, de três em três ou de quatro em quatro, constituindo unidades métricas às quais se dá o nome de COMPASSO.

Os compassos de dois tempos são chamados de .....BINÁRIOS
Os compassos de três tempos são chamados de .....TERNÁRIOS
Os compassos de quatro tempos são chamados de .....QUATERNÁRIOS

Cada compasso, é separado do seguinte por uma linha divisória vertical (TRAVESSÃO).

Na terminação de um trecho musical usa-se colocar dois travessões denominados: Travessão Duplo ou Pausa Final se a terminação for absoluta, isto é, na finalização.



Em qualquer compasso, a figura que preenche um tempo chama-se UNIDADE DE TEMPO; E a figura que preenche um compasso chama-se UNIDADE DE COMPASSO.

OS COMPASSOS SE DIVIDEM EM DUAS CATEGORIAS: SIMPLES e COMPOSTOS. São representados por uma fração ordinária colocada no princípio da pauta, depois da clave.

COMPASSOS SIMPLES São aqueles cuja unidade de tempo é representada por uma figura DIVISÍVEL POR DOIS.
Tais figuras são chamadas SIMPLES, isto é, são figuras não pontuadas.
Vejamos por exemplo, um compasso qualquer (BINÁRIO, TERNÁRIO OU QUATERNÁRIO) no qual a unidade de tempo seja a semínima ou a colcheia.
A semínima vale duas colcheias e a colcheia vale duas semicolcheias, logo ambas são divisíveis por dois; por conseguinte os compassos que tiverem a semínima ou a colcheia como unidade de tempo serão SIMPLES.
Analisemos os termos das frações que representam os COMPASSOS SIMPLES.
O NUMERADOR determina o número de tempos do compasso.
Os algarismos que servem para numerador dos compassos simples são: 2 para o BINÁRIO , 3 para o TERNÁRIO e 4 para QUATERNÁRIO

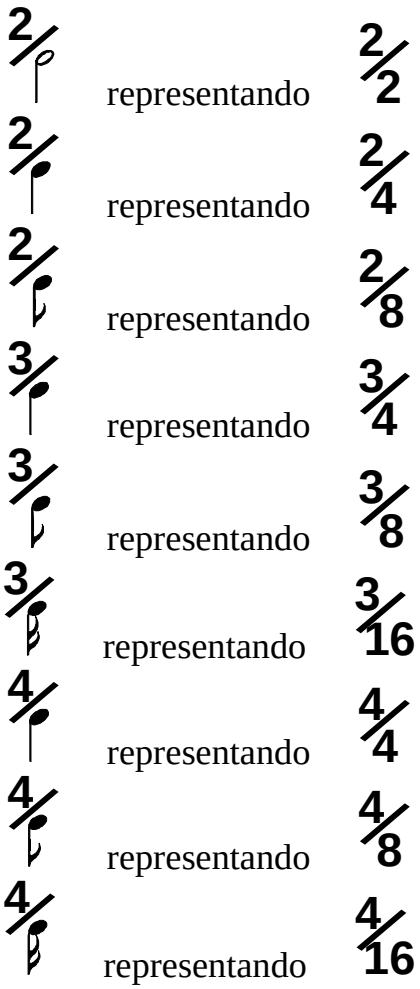
O DENOMINADOR Indica a figura que representa a unidade de tempo.
Os números que servem como denominador são os seguintes:
1 - Representando a semibreve (considerada como a unidade)
2 - Representando a mínima (metade da semibreve)
4 - Representando a semínima (4ª parte da semibreve)
8 - Representando a colcheia (8ª parte da semibreve)
16 - Representando a semicolcheia (16ª parte da semibreve)
32 - Representando a fuza ( 32ª parte da semibreve)
64 - Representando a semifuza (64ª parte da semibreve).

Vejamos um compasso representado da seguinte forma 2/4
Deduz-se o seguinte: Nesta fração 2/4 o numerador 2 indica o número de tempos, logo trata-se de um compasso de dois tempos, isto é, BINÁRIO. O denominador 4 determina para unidade de tempo a figura que representa a 4ª parte da semibreve, ou seja, a semínima.

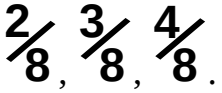
Os compassos 4/4, 3/4 e 2/2 também podem ser assim representados:

4/4.....C ou 4 3/4.....3

2/2..... ¢ ou 2



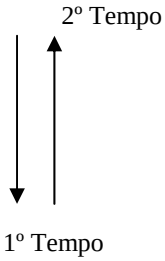

Os compassos simples mais usados são aqueles cujas frações têm para denominador os números 4 e 8.



**Marcar um compasso** é indicar a divisão dos tempos por meio de movimentos executados, geralmente com as mãos.

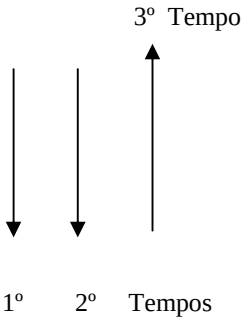
COMPASSO BINÁRIO:

2/4

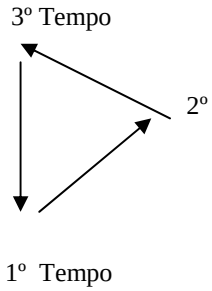



COMPASSO TERNÁRIO:

3/4

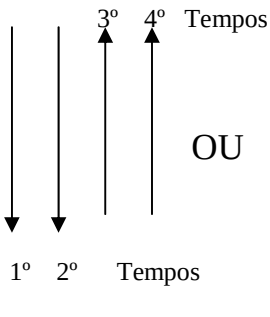



OU

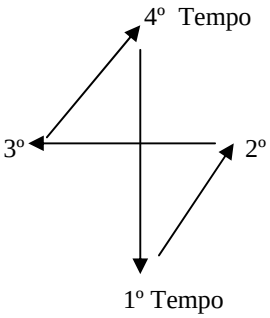



COMPASSO QUATERNÁRIO:

4/4




OU



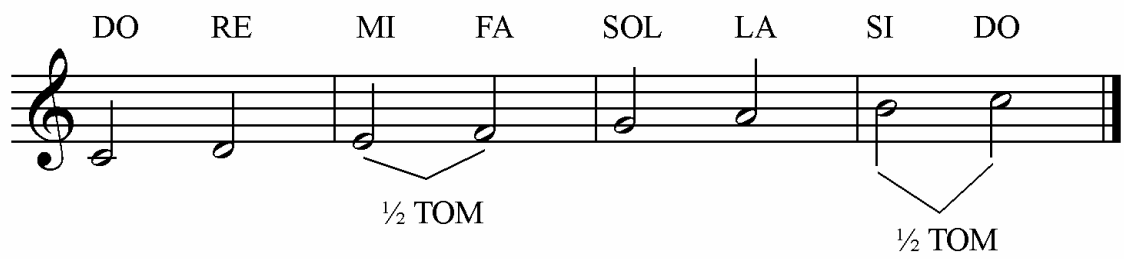
# TONS E SEMITONS NATURAIS

(ESCALA DIATÔNICA DE DO – SUA FORMAÇÃO E SEUS GRAUS)

SEMITOM – É o menor intervalo entre dois sons que o ouvido pode perceber e classificar.

TOM – É o intervalo entre dois sons, formado por dois semitons.

ESCALA DIATÔNICA – é a sucessão de 8 sons conjuntos guardando de um para outro intervalo de tom ou de semitom.




Os tons e semitons contidos na escala diatônica são chamados de NATURAIS. A cada uma das notas da escala, de acordo com a sua função na própria escala, dá-se o nome de GRAU.

Tem a escala diatônica – 8 graus, sendo o VIII grau a repetição do primeiro.

## OS GRAUS DA ESCALA SÃO ASSIM DENOMINADOS:

I grau.....TÔNICA

II grau.....SUPERTÔNICA

III grau.....MEDIANTE

IV grau.....SUBDOMINANTE

V grau.....DOMINANTE

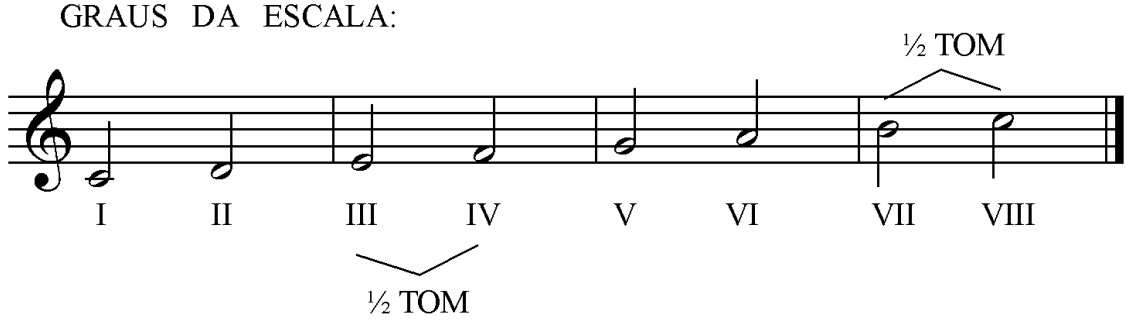
VI grau.....SUPER DOMINANTE

VII grau.....SENSÍVEL

VIII grau.....TÔNICA

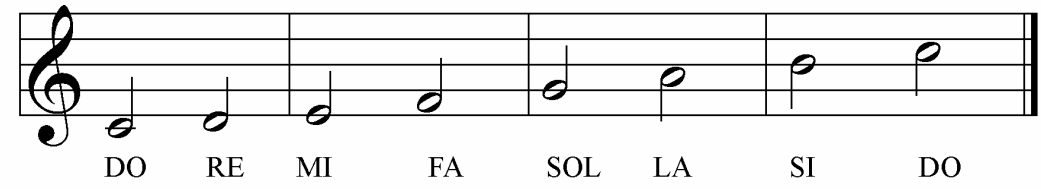
O primeiro grau da escala é o mais importante
Todos os demais graus têm com ele afinidade absoluta
É o primeiro grau (tônica) que dá seu nome à escala e que a termina de um modo completo, sem nada deixar a desejar.

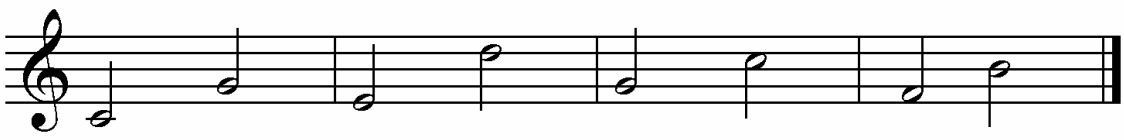
Temos aí a nota DO em função de Tônica. Esta escala é, portanto chamada de ESCALA de DO, ou ainda escala em tom de DO.



Depois da tônica, as notas de maior importância são a DOMINANTE ( V grau ) e a SUBDOMINANTE ( IV grau ).
Os graus da escala também se classificam como **CONJUNTOS** e **DISJUNTOS.**

São CONJUNTOS quando sucessivos, de acordo com sua relação de altura.




São DISJUNTOS quando entre ambos vem intercalado um ou mais graus.

# ALTERAÇÕES

Dá-se o nome de Alteração ao sinal que se coloca antes de uma nota e serve para modificar-lhe a entoação.
A entoação das notas, conforme o sinal de alteração, poderá ser elevada ou abaixada um ou dois semitons.

## São estes os sinais de alteração:

SUSTENIDO: Eleva um semitom

BEMOL: Abaixa um semitom

DOBRADO SUSTENIDO: Eleva dois semitons

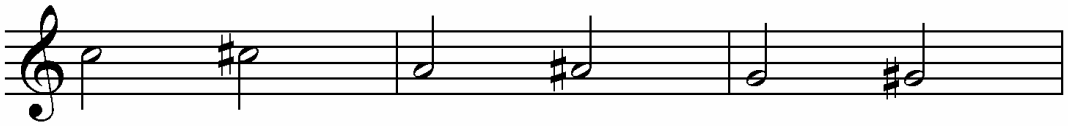
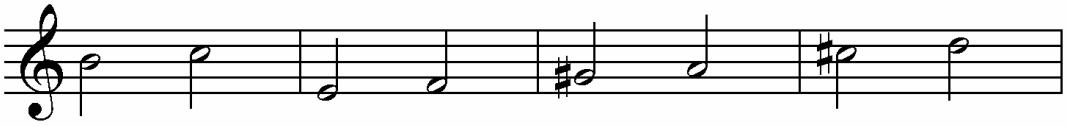
DOBRADO BEMOL: Abaixa dois semitons

BEQUADRO: Anula o efeito de qualquer um dos outros sinais anteriores, fazendo a nota voltar à entoação natural.

OBS. Nas notas sustenizadas o dobrado-sustenido eleva um semitom e nas notas bemolizadas o dobrado-bemol abaixa um semitom.

# SEMITOM CROMÁTICO E SEMITOM DIATÔNICO

Há duas espécies de semitom.
Semitom CROMÁTICO – Quando formado por duas notas do mesmo nome ( entoação diferente ).
Semitom DIATÔNICO – Quando formado por duas notas diferentes ( sons sucessivos ).

SEMITON CROMÁTICO

SEMITON DIATÔNICO

Teoricamente sabemos que o intervalo de TOM se divide em 9 pequeníssimas partes chamadas COMAS; Sendo que o semitom DIATÔNICO e o CROMÁTICO diferem entre si por uma COMA.
É quase impossível ao nosso ouvido a percepção de uma COMA; Entretanto, baseados em cálculos matemáticos, e por meio de aparelho de acústica, provam os Físicos a diferença de uma COMA existente entre dois semitons – CROMÁTICO e DIATÔNICO.

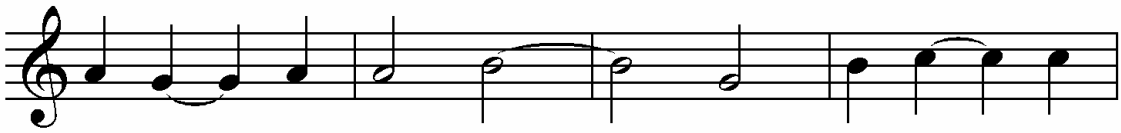
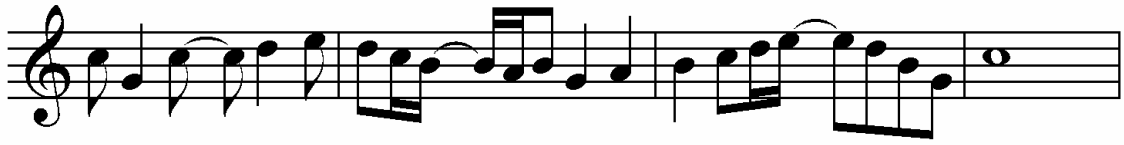
# SÍNCOPE

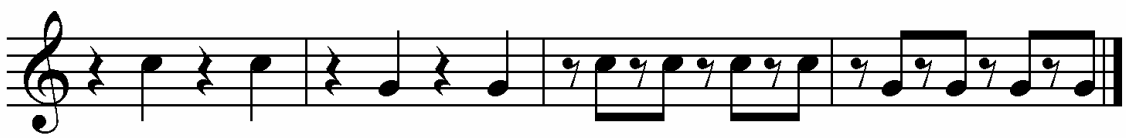
Se uma nota executada em tempo fraco ou parte fraca de tempo for prolongada ao tempo forte ou parte forte do tempo seguinte, teremos o que se chama de SÍNCOPE.

A SÍNCOPE produz efeito de deslocamento das acentuações natural.
A SÍNCOPE pode ser REGULAR ou IRREGULAR.

SÍNCOPE REGULAR – Quando as notas que a formam têm a mesma duração.

SÍNCOPE IRREGULAR – Quando as notas que a compõem não têm a mesma duração.

SÍNCOPE REGULAR

SÍNCOPE IRREGULAR

**CONTRATEMPO** – Dá-se o nome de CONTRATEMPO às notas executadas em tempo fraco ou parte fraca de tempo, ficando os tempos fortes ou partes fortes de tempos preenchidos por pausas.

CONTRATEMPO

# FERMATA = 𝄐

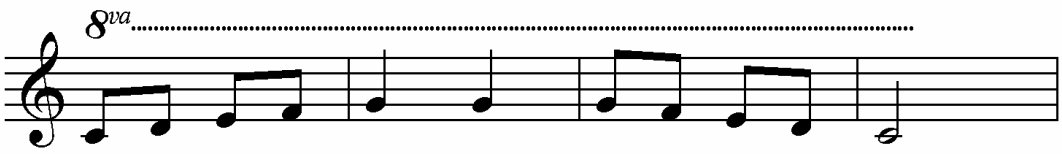
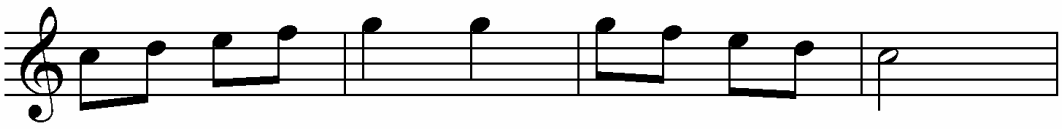
É um sinal que colocado acima ou abaixo de uma nota, indica que se deve prolongar a duração do som mais tempo do que o seu valor estabelecido.

A FERMATA não tem duração determinada, isto é, varia de acordo com a interpretação do executante.
Pode-se ainda acrescentar sobre a fermata as palavras LONGA ou CURTA, indicando uma sustentação maior ou menor do som.

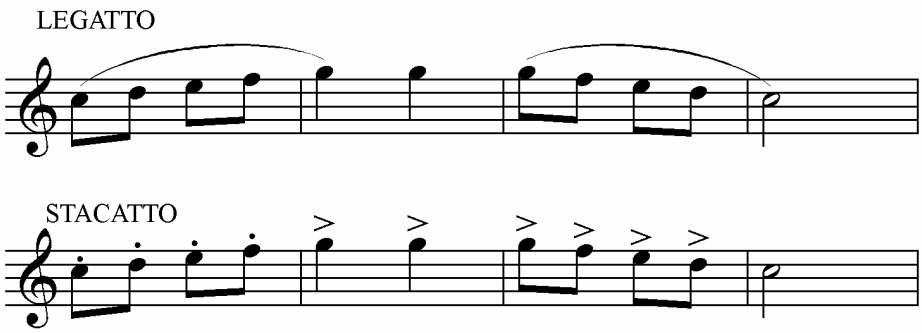
Também se pode colocar a FERMATA sobre uma PAUSA.
Neste caso a fermata passa a chamar-se SUSPENSÃO.

## LINHA DE OITAVA

A linha de oitava (8ª .....), quando colocada acima ou abaixo de uma nota ou de um grupo de notas, indica que as mesmas devem ser executadas respectivamente uma oitava acima ou abaixo.

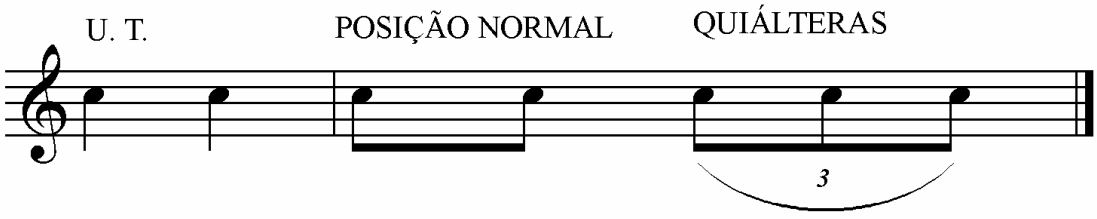
NOTAÇÃO

EXECUÇÃO

# LEGATTO E STACCATTO

O LEGATTO e o ESTACCATTO são sinais que determinam a articulação dos sons.
ARTICULAÇÃO é o modo de atacar os sons.
O legato, palavra italiana cuja significação é LIGADO. Determina que se passe de uma nota para outra ( tocando ou cantando ) sem interrupção do som.
O Staccato, palavra italiana, significa DESTACADO. Indica que os sons devem ser articulados de modo seco.




# QUIÁLTERAS

Quando as unidades de tempo e de compasso são subdivididas em grupos de notas, e esses grupos são alterados na quantidade de notas que os compõem, tomam o nome de QUIÁLTERAS.

Usa-se colocar sobre o grupo de QUIÁLTERAS o número de quantidade de figuras que compõem a divisão alterada. Sobre esse número é comum colocar-se uma chave abrangendo todo o grupo de notas ou uma pequena ligadura, não sendo, entretanto, imprescindível esse por menor.

As quiálteras podem ser constituídas por figuras de diferentes valores, ou ainda por valores de som e pausas entremeadas.

Há duas espécies de quiálteras **(AUMENTATIVA e DIMINUTIVA)**

QUIÁLTERAS AUMENTATIVAS –São aquelas que alteram para mais a quantidade estabelecida pelo signo do compasso.

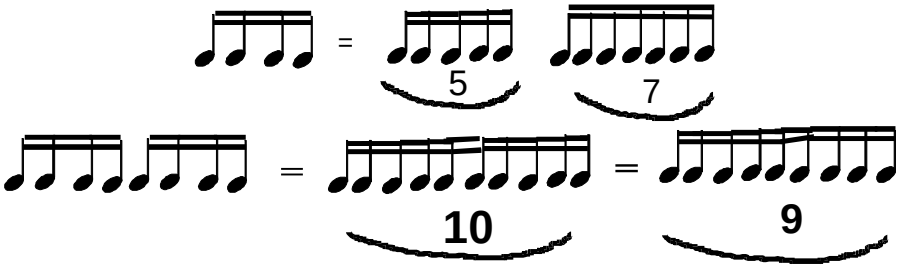
Ex.

As quiálteras aumentativas se subdividem em dois grupos:
Quiálteras Aumentativas REGULARES e IRREGULARES.
REGULARES – As que contêm no grupo o número normal de figuras mais a metade. Será sempre um grupo de número PAR, com exceção de grupo de 3 quiálteras, que é ÍMPAR REGULAR.

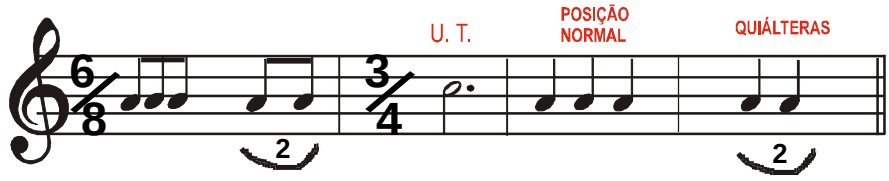
Ex.

IRREGULARES – São os grupos de número ÍMPAR e os de números PAR que não preencham a divisão estabelecida.

Ex.

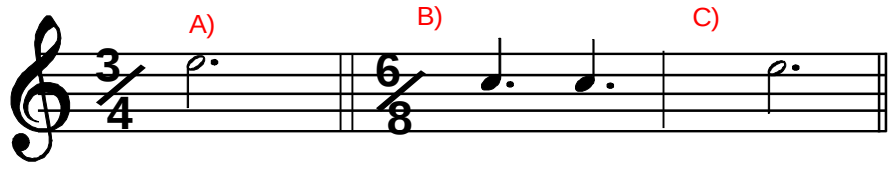


QUIÁLTERAS DIMINUTIVAS – São aquelas que alteram para menos a divisão normal.
As quiálteras diminutivas são usadas nas unidades Ternárias (figuras pontuadas).




## SÃO UNIDADES TERNÁRIAS

A) Unidade de compasso dos compassos ternários simples.
B) Unidade de tempo dos compassos compostos.
C) Unidade de compasso dos compassos compostos.
Ex.:




## ANDAMENTOS

É o movimento rápido ou lento dos sons, guardando sempre a precisão dos tempos do compasso.
Conforme a movimentação, mais ou menos rápida, consideram-se três tipos de andamentos:
LENTOS, MODERADOS E RÁPIDOS.
Os andamentos são indicados através de palavras (geralmente italianas).
AS PALAVRAS MAIS USADAS SÃO:

## ANDAMENTOS LENTOS:

LARGO – O mais lento
LARGHETTO – Um pouco menos lento
LENTO – Lento
ADÁGIO – Um pouco mais movido que o precedente

## ANDAMENTOS MODERADOS:

ANDANTE – Mais movido que o adágio
ANDANTINO – Pouco mais rápido que o anterior
MODERATO – Moderado
ALLEGRETTO – Mais rápido que o moderato.

## ANDAMENTOS RÁPIDOS

ALLEGRO – Rápido
VIVACE – Ainda mais rápido
VIVO – Bastante movido
PRESTO – Muito rápido
PRESTÍSSIMO – O mais rápido de todos

# METRÔNOMO

Tais palavra, porém, tem sentido vago, impreciso e não determinam em absoluta o ANDAMENTO exato do trecho.
Para determinar com absoluta certeza a duração exata do tempo, os compositores e executantes usam um aparelho denominado METRÔNOMO.
As oscilações geradas pelo METRÔNOMO devem ser contadas por minuto e são isócronas.

## SINAIS DE INTENSIDADE

A INTENSIDADE do som, isto é, a variação dos sons FORTES e FRACOS constitui o colorido da MÚSICA.
Indica-se a intensidade dos sons, quase sempre, por palavras italianas (muitas vezes abreviadas) e também por sinais gráficos convencionados.
Eis as palavras mais usadas (com as respectivas abreviaturas)

PIANO – ( p ) suave
PIANÍSSIMO – ( pp ) fraquíssimo
FORTE – ( f )
MEZZO-FORTE ( mf ) meio forte
MEZZO-PIANO ( mp ) meio suave
MORRENDO – desaparecendo o som
DIMINUINDO - ( DIM )
SMORZANDO – (SMORZ ) Extinguindo o som
RINFORZANDO – (RINF) reforçando o som
CRESCENDO – (CRESC) etc...
O crescendo também é indicado pelo sinal < e o diminuindo pelo sinal >.
Para acentuar o som de uma determinada nota coloca-se sobre a mesma o sinal ^, > ou - .Para sustentar o som de uma nota coloca-se sobre ela a abreviatura:

Ten. ou - (De tenuta).

## SINAIS DE REPETIÇÃO – SINAIS DE ABREVIATURA

Os principais sinais para determinar a repetição de um trecho de música são: "Da capo", o "ritornelo", e as expressões "1ª e 2ª vez".
DA CAPO – É uma expressão italiana cuja significação é DO PRINCÍPIO. Indica que se deve voltar ao início do trecho ou ao lugar em que se coloca **D.C.**
O "DA CAPO" só é usado para repetir um trecho mais ou menos longo.
Também é usado DA CAPO com as seguintes variantes:

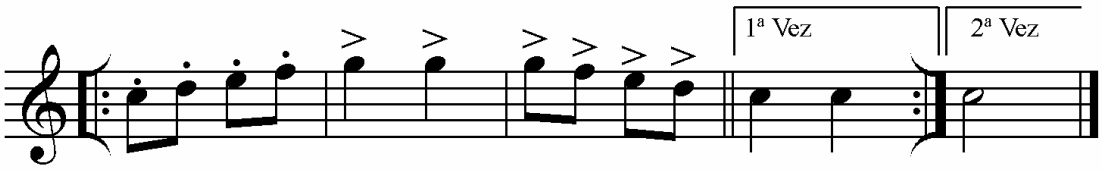
"Da Capo al 𝄋 '' ( Da Capo ao segno ) – Indica que se deve voltar ao lugar onde se encontra o sinal 𝄋 , e terminando onde estiver a palavra Fim.
Temos ainda o sinal 𝄌 "chamado sinal de salto'', quase sempre usado em combinação com o Da Capo.

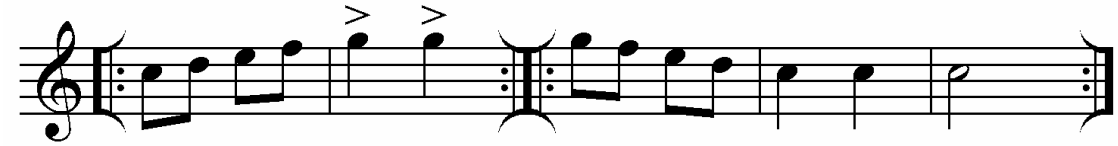
# RITORNELLO

Quando um trecho musical tiver de ser executado duas vezes usa-se o sinal chamado RITORNELLO (palavra italiana).

O RITORNELLO pode ser duplo. Terminando repetição parcelada do trecho.

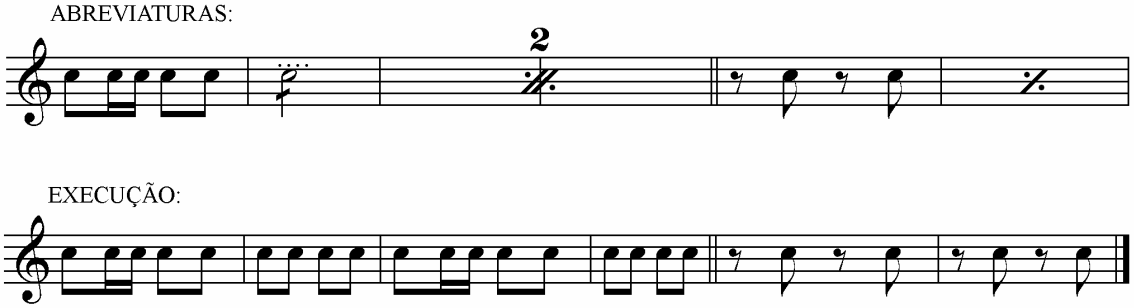
Expressões 1ª e 2ª vez – Quando um trecho a repetir não deve terminar perfeitamente igual na 2ª vez, usa-se colocar sobre os compassos que deverão ser modificados as expressões 1ª vez e 2ªvez.

EX.:

EX.:



# SINAIS DE ABREVIATURAS

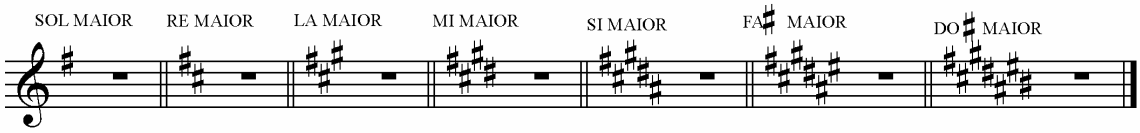
Há vários sinais usados para representar a repetição de notas ou de desenhos melódicos. Esses sinais são chamados ABREVIATURAS. As principais abreviaturas usadas são:

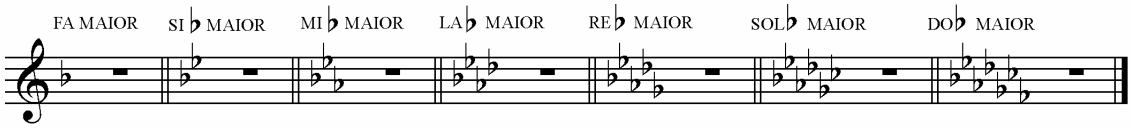


# ESCALA DE DÓ MAIOR

A escala de Do Maior é modelo das escalas do MODO MAIOR. Convém lembrar que nesta escala os intervalos de semitom são encontrados do III grau para o IV e do VII para o VIII. E assim pelo mesmo sistema, encontraremos as demais escalas maiores.

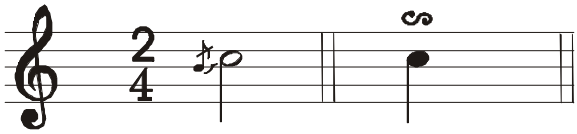
Formadas com. ♯ Convém notar também que essas
escalas são reproduzidas por 5ªs justas ascendentes, a partir da escala de Do Maior.
DO MAIOR - - - - - Escala modelo
SOL MAIOR - - - - ( Com 1 # - Fá )
RÉ MAIOR - - - - - ( Com 2 # - Fa-Do )
LA MAIOR - - - - - ( Com 3 # - Fa-Do-Sol )
MI MAIOR - - - - - ( Com 4 # - Fa-Do-Sol-Re )
SI MAIOR - - - - - ( Com 5 # - Fa-Do-Sol-Re-La )
FA# MAIOR - - - ( Com 6 # - Fa-Do-Sol-Re-La-Mi )
DO# MAIOR - - - ( Com 7 # - Fa-Do-Sol-Re-La-Mi-Si ).

## Armaduras da Clave das escalas Maiores com SUSTENIDO:

Seguindo o mesmo sistema encontraremos as demais escalas maiores formadas com Bemol. Essas escalas são encontradas por 5ªs justas descendentes.
DO MAIOR - - - - - Escala Modelo
FA MAIOR - - - - - ( Com 1 - b - SI )
SIb MAIOR - - - - - ( Com 2 - b - SI-MI )
Mib MAIOR - - - - - ( Com 3 - b - SI-MI-LA )
LAb MAIOR - - - - - ( Com 4 - b - SI-MI-LA-RE )
REb MAIOR - - - - - ( Com 5 - b - SI-MI-LA-RE-SOL )
SOLb MAIOR - - - - ( Com 6 - b - SI-MI-LA-RE-SOL-DO )
DO b MAIOR - - - - ( Com 7 - b – SI -MI-LA-RE-SOL-DO-FA ).

## Armaduras da Clave das escalas MAIORES com BEMOL:

**OBS.** "Os **sustenidos** aparecem (a começar na nota FA) por intervalos de 5ªs Justas ascendentes".
Os **bemóis** aparecem (a começar na nota SI) por intervalos de 5ª descendente.

# ORNAMENTO

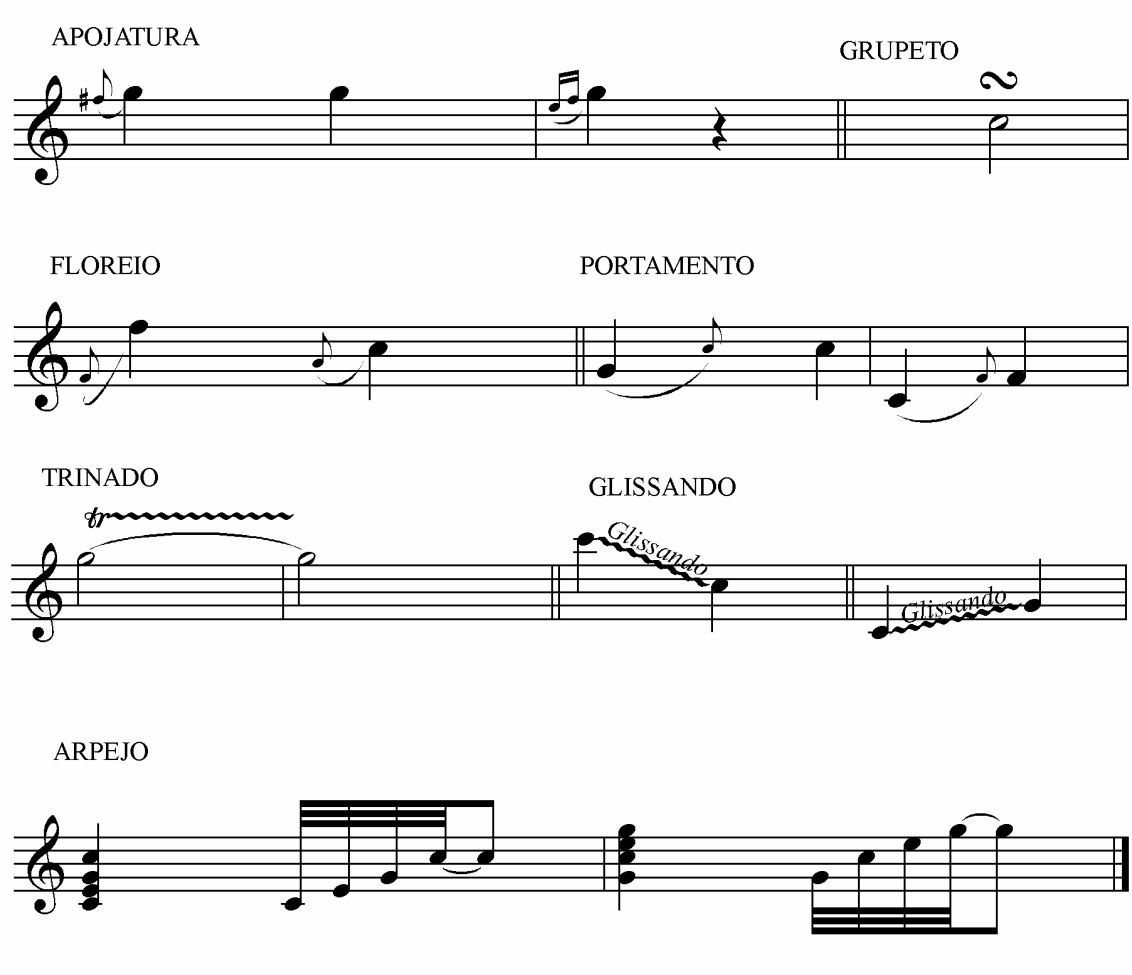
ORNAMENTO (em Arte) – é o desenho acrescentado à obra principal com fins decorativos.
ORNAMENTOS (em Música) – notas ou grupos de notas acrescentadas a uma melodia. Sua finalidade é adornar as notas reais da melodia. NOTAS REAIS são todas aquelas que fazem parte integrante da melodia.
Desenhos musicais que enfeitam ou embelezam uma melodia ou acorde.

ORNAMENTOS INTEIRAMENTE IMPROVISADOS – Sem nenhuma indicação no texto.
ORNAMENTOS INDICADOS NA PARTITURA – Com sinais gráficos.
ORNAMENTOS GRAFADOS DETALHADAMENTE – Com notas exatas.
Os ornamentos são geralmente indicados por notas em formato menor precedendo a nota principal (nota real), ou por um símbolo colocado acima ou abaixo da nota real.

Na execução, os ornamentos tiram sua duração de notas reais anteriores ou posteriores.

São classificados como ORNAMENTOS:

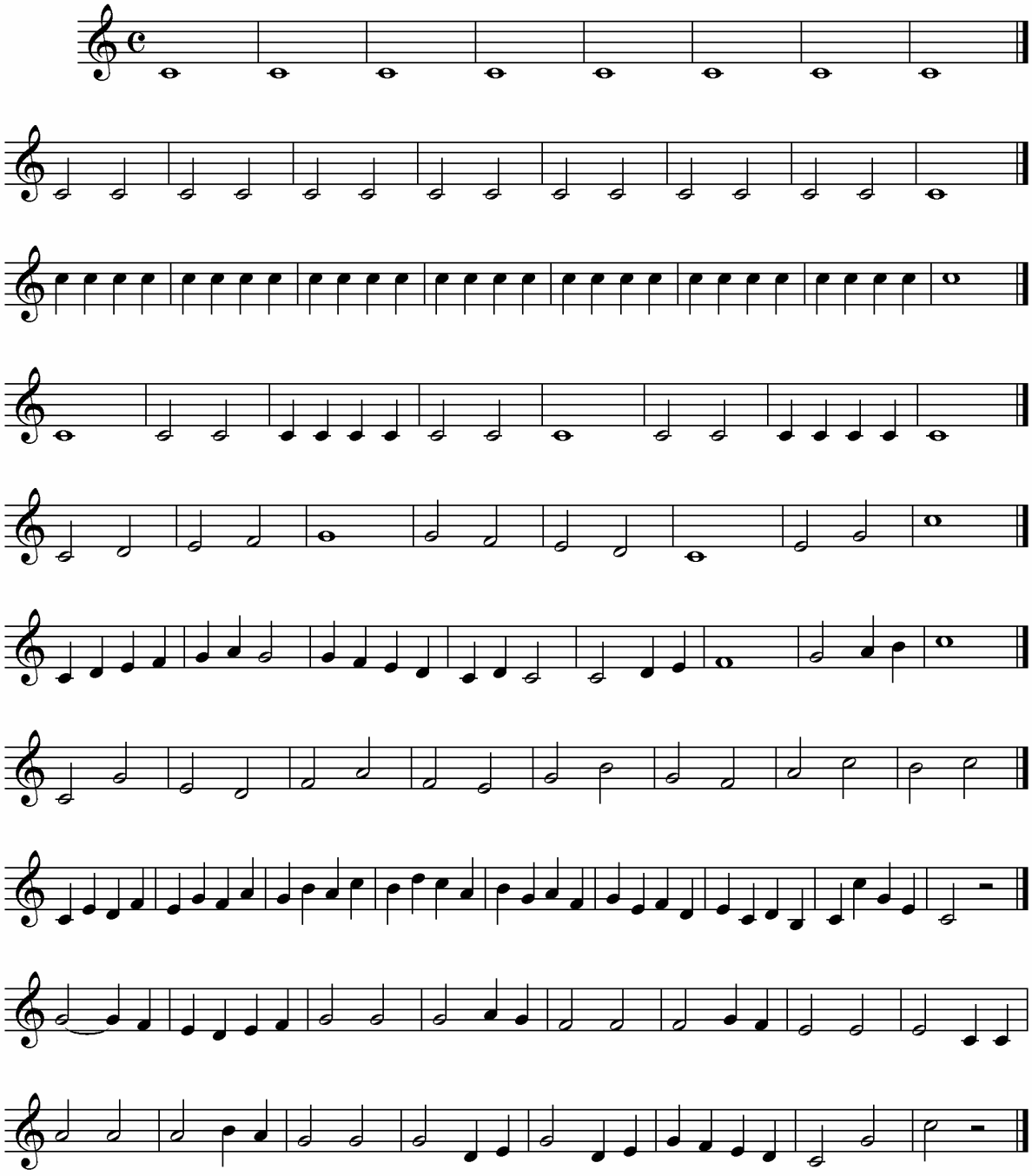
Apojatura – Arpejo – Glissando – Trinado – Mordente – Floreio Grupetto – Portamento – Cadência melódica.

EXEMPLO DE ORNAMENTOS:

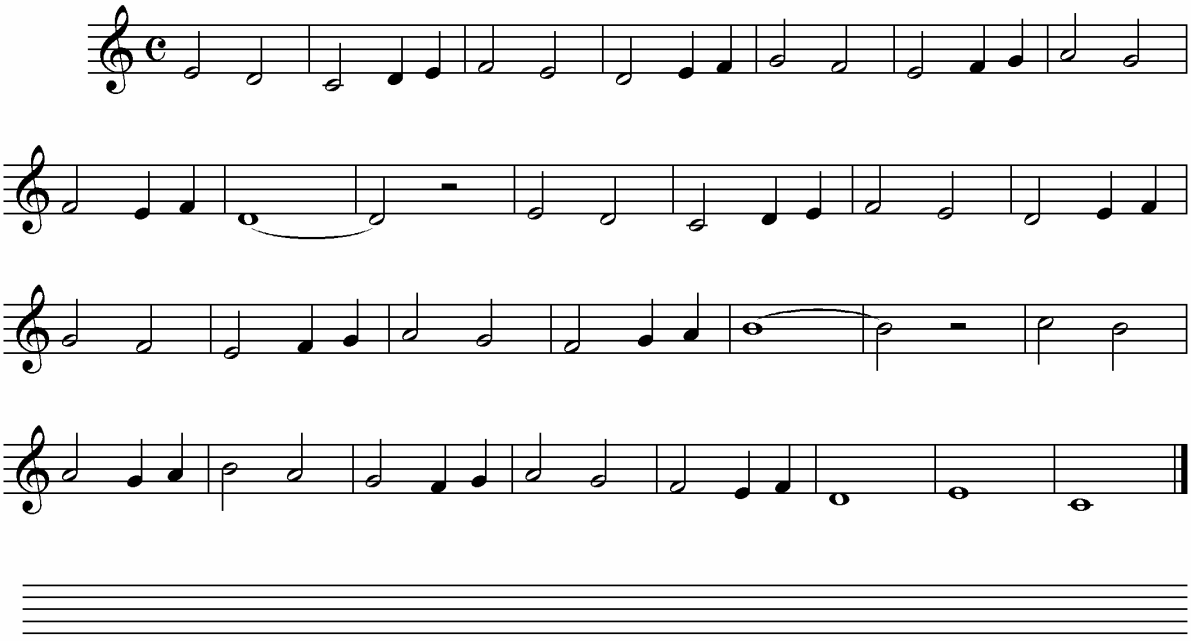
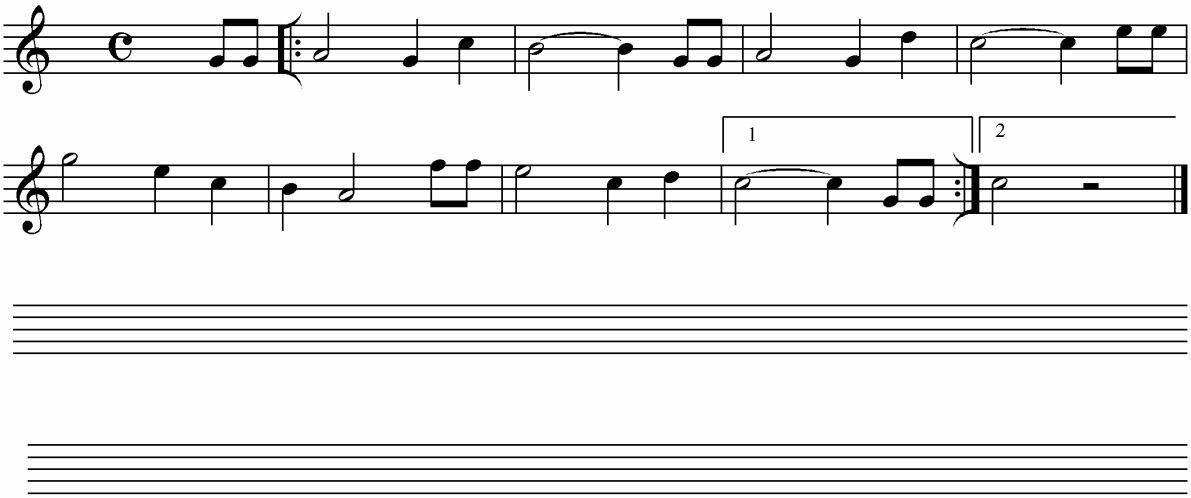


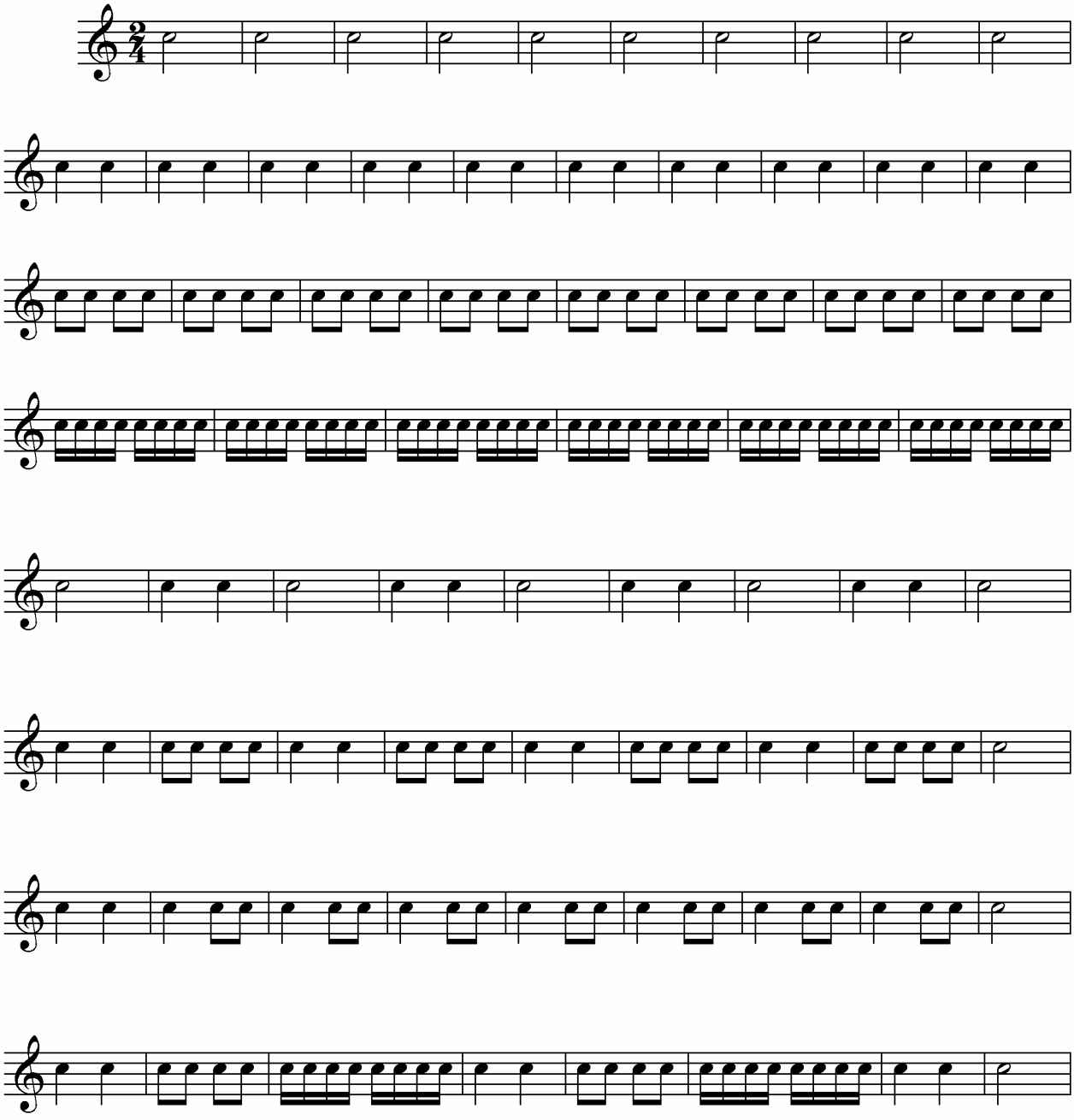
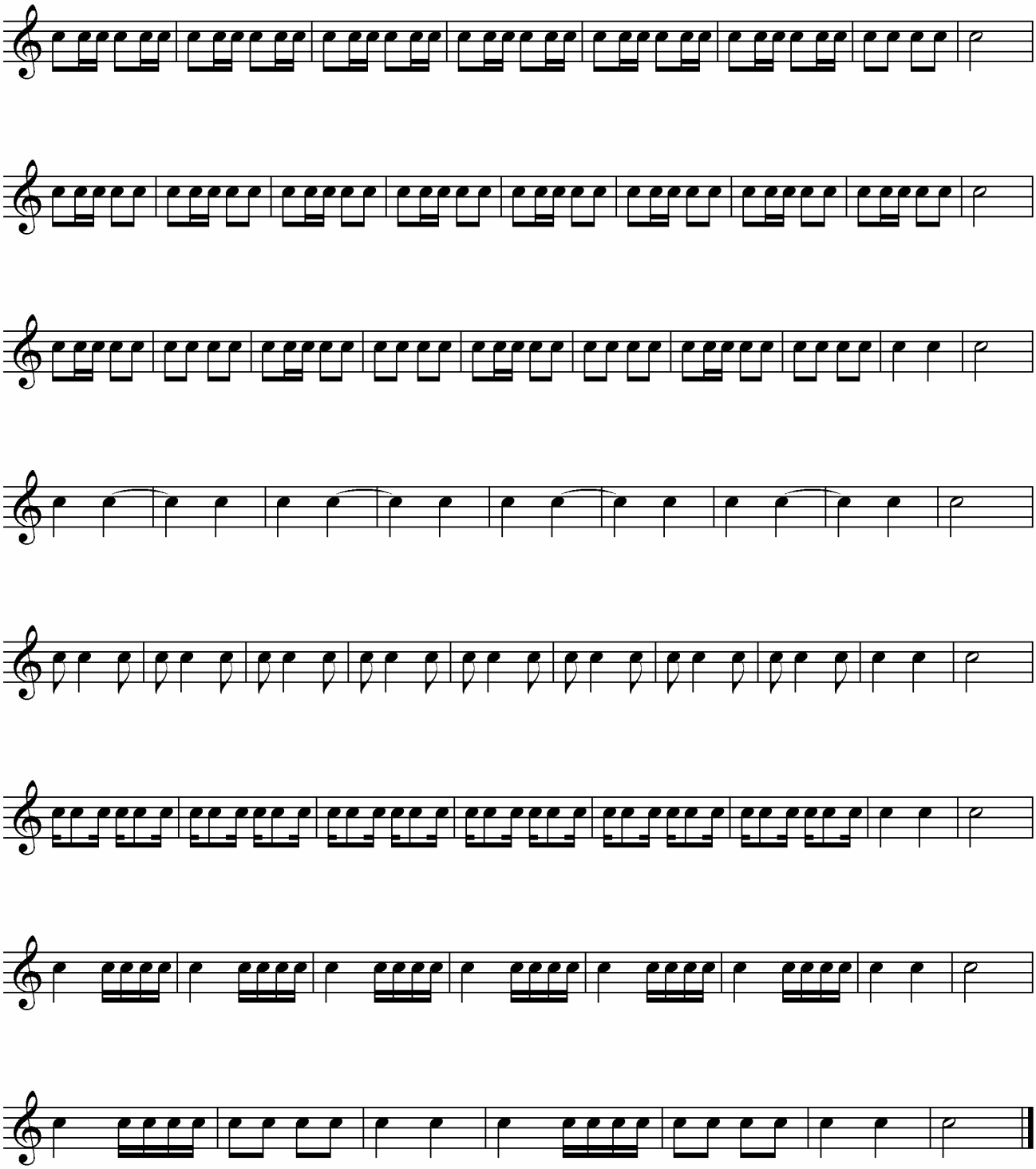
# *EXERCÍCIOS PARA DIVISÃO*

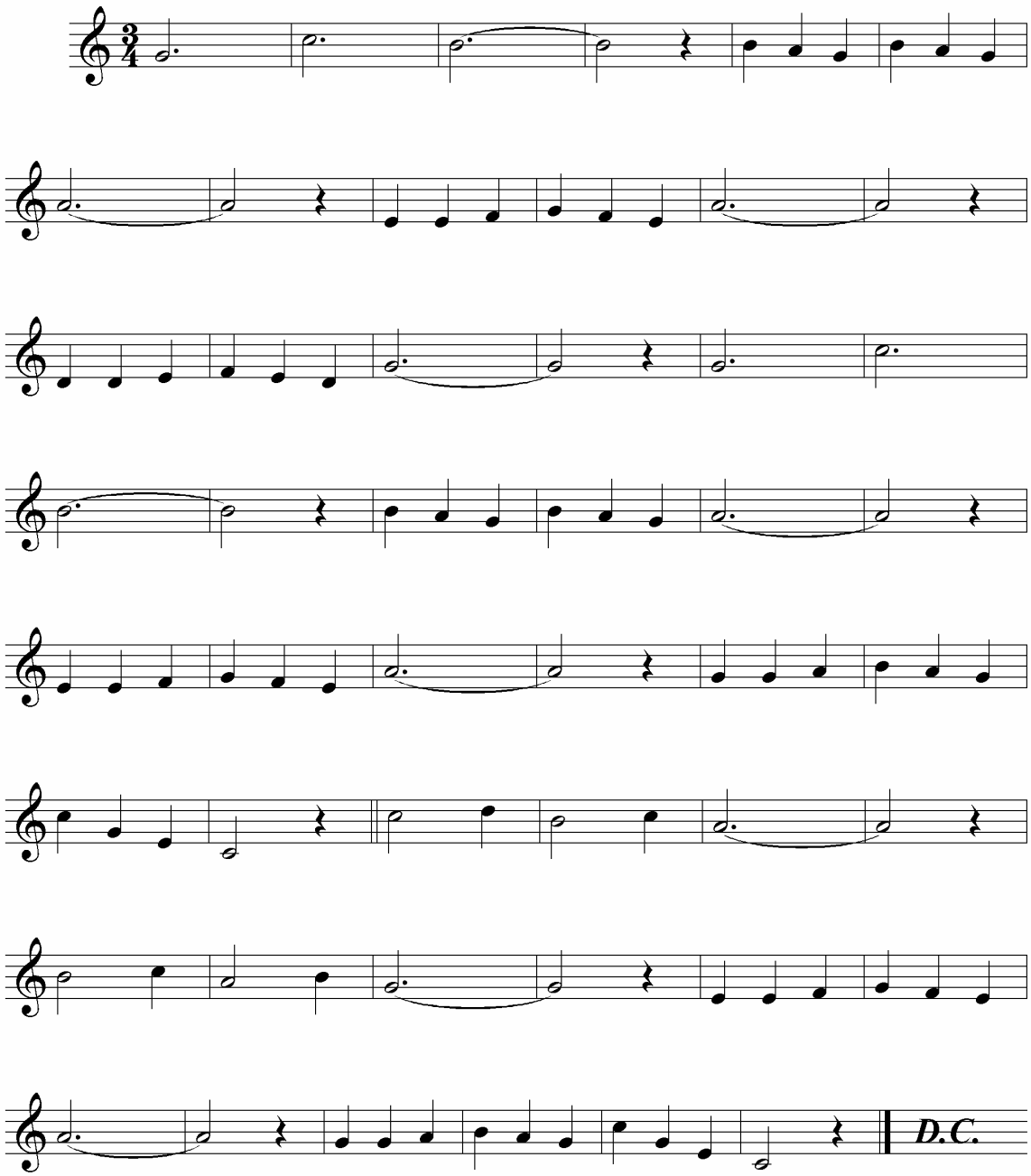
## *I*

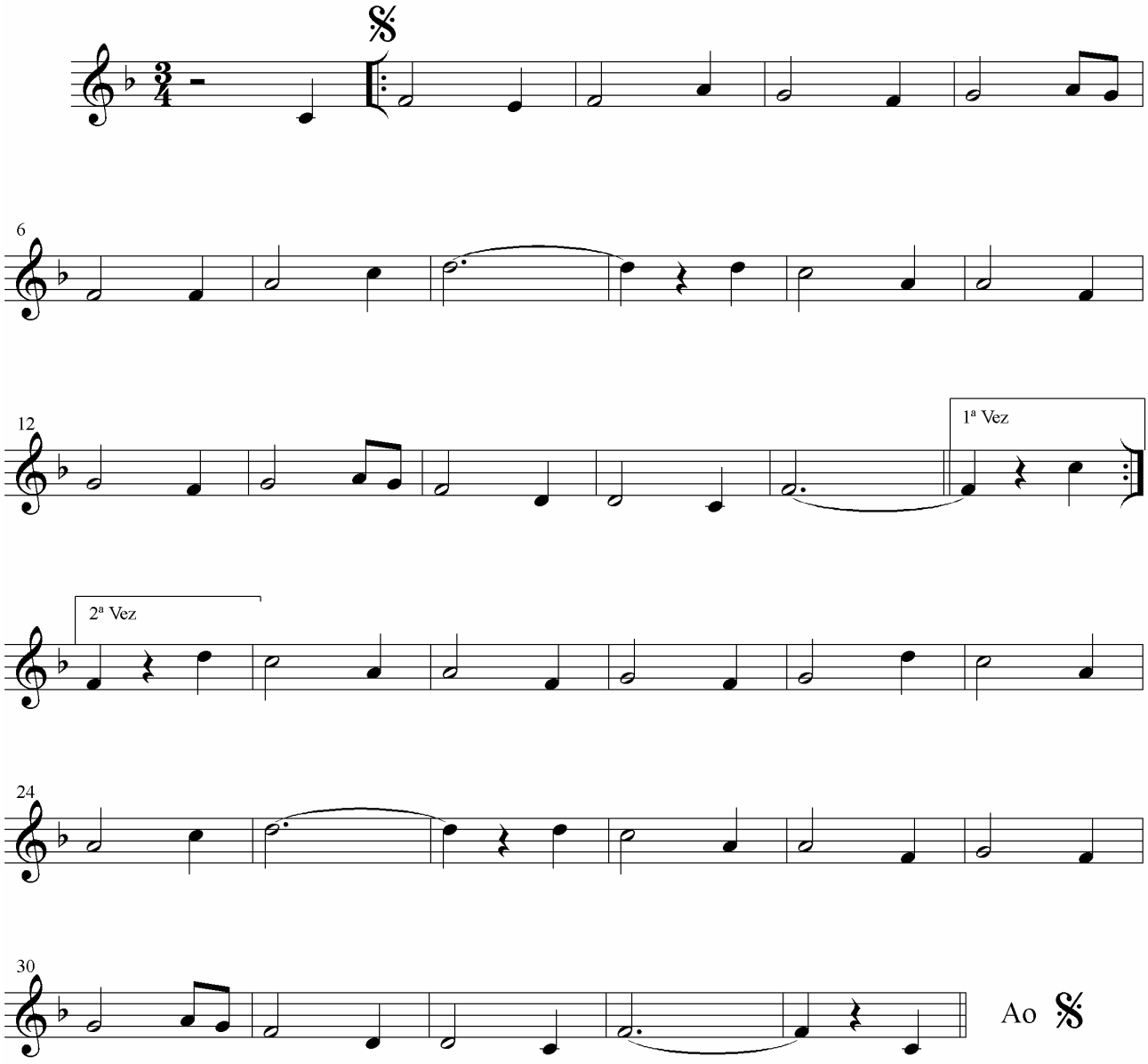
*Jorge Nobre*

*Cópia de* ***Jorge Nobre***
*Ipu - Ce. 02 / 2004*

# *EXERCÍCIOS PARA DIVISÃO*

*II*

# PARABÉNS

*Cópia de* ***Jorge Nobre***
*Ipu - Ce. 02 / 2004*

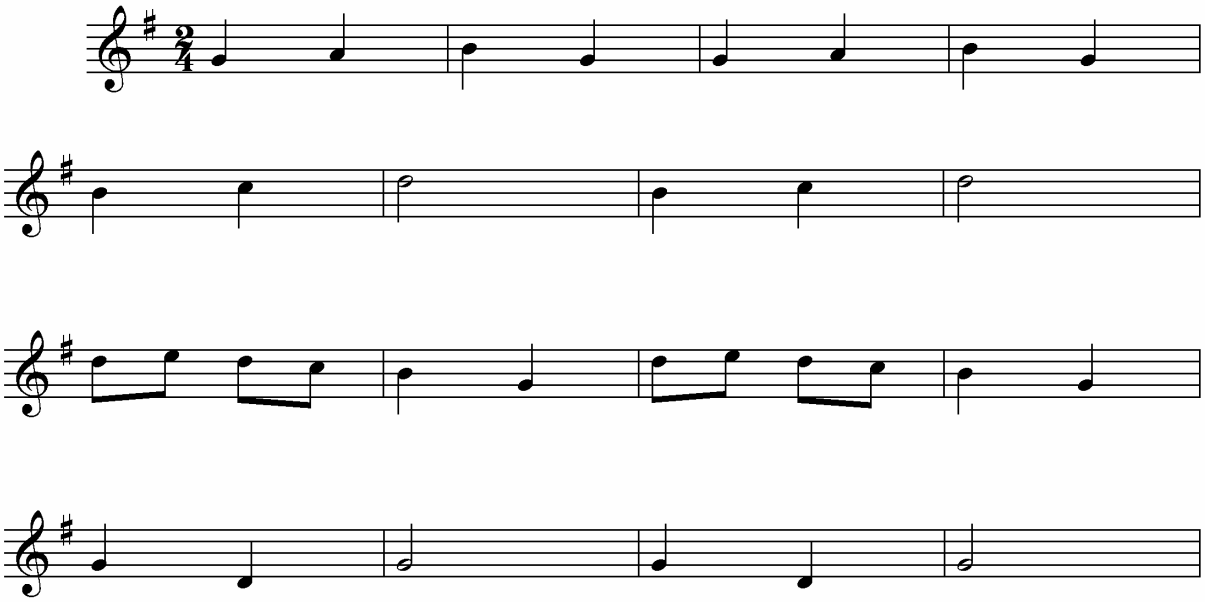
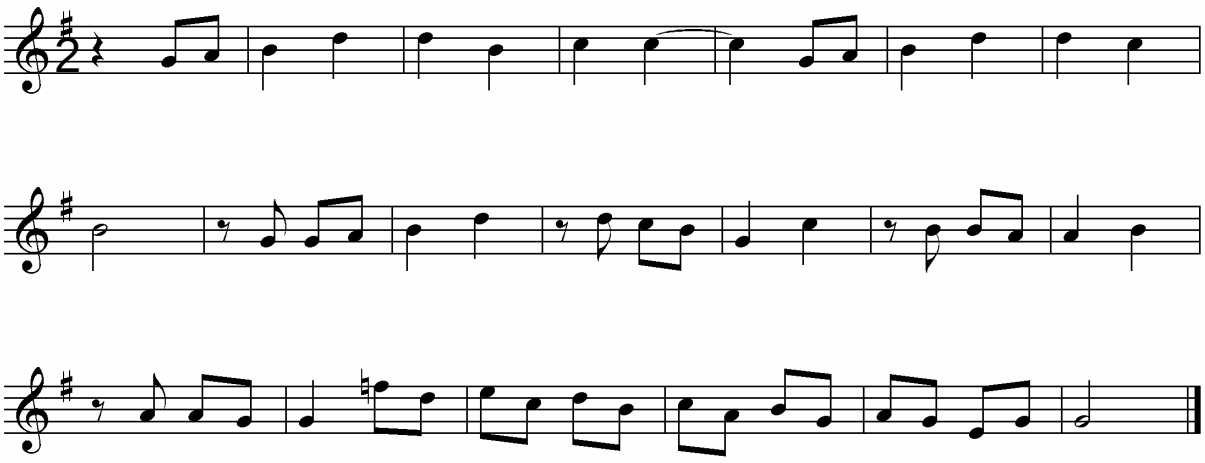
# Exercício para Divisão

# Exercício para Divisão

# 1ª VALSA

D.P.

Cópia de ***Jorge Nobre***
Ipu -Ce.

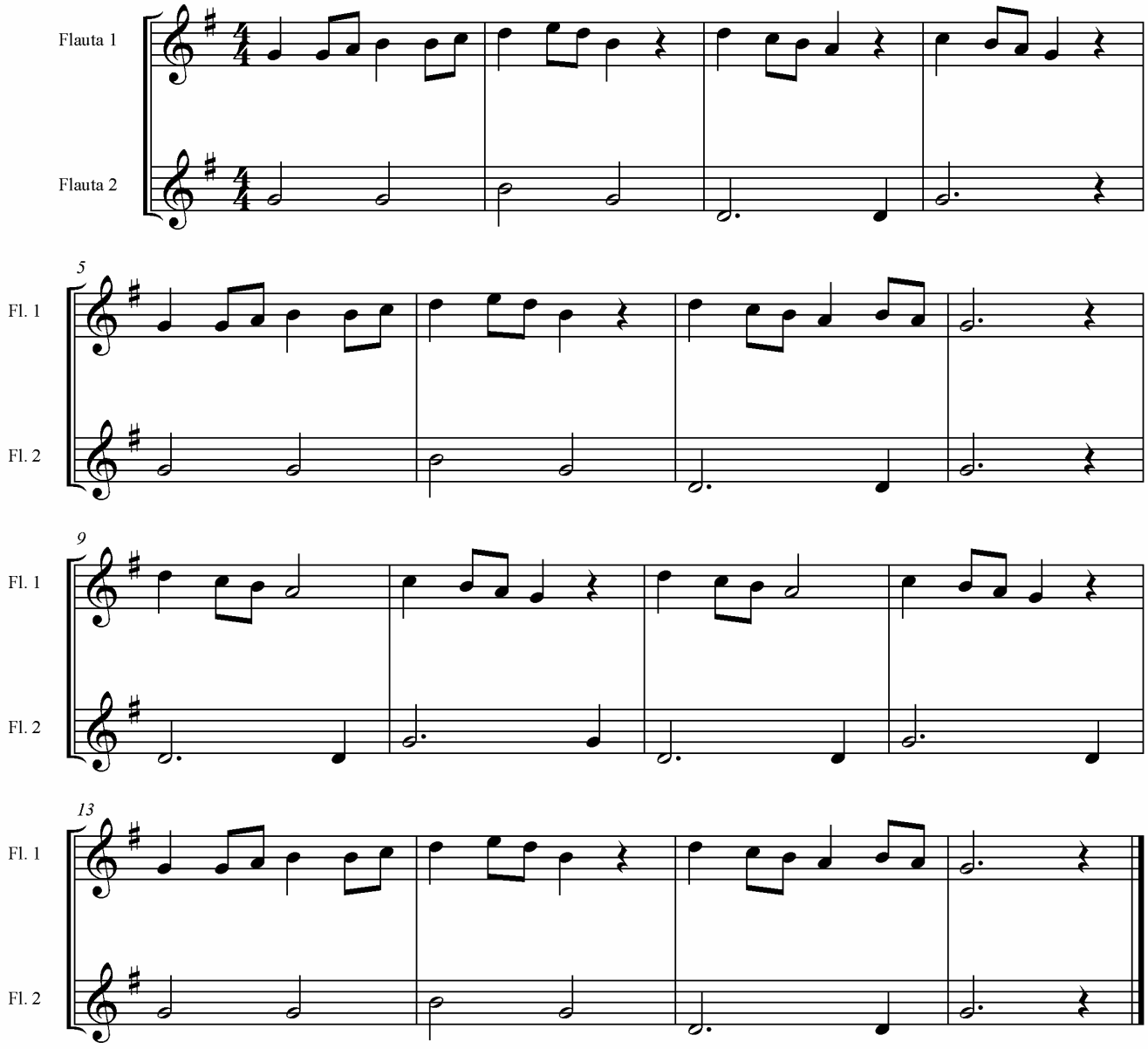
# VALSA DA DESPEDIDA

Cópia de Jorge Nobre
Ipu - Ce.

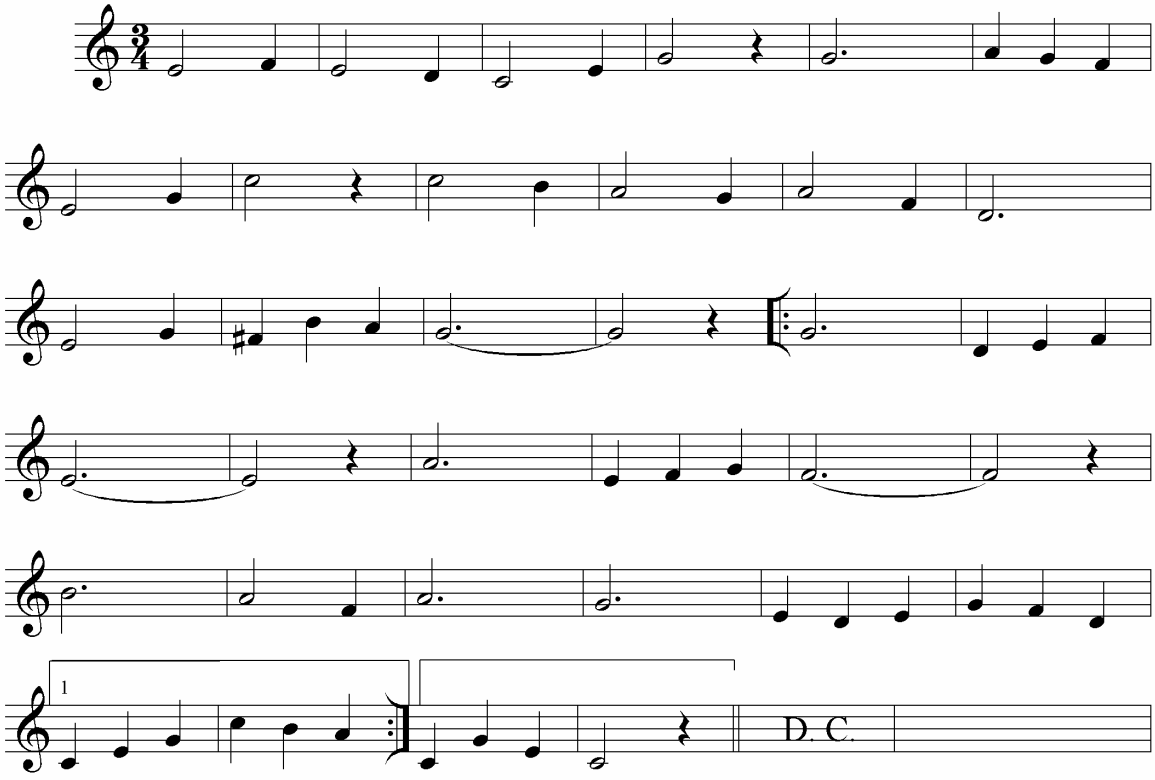
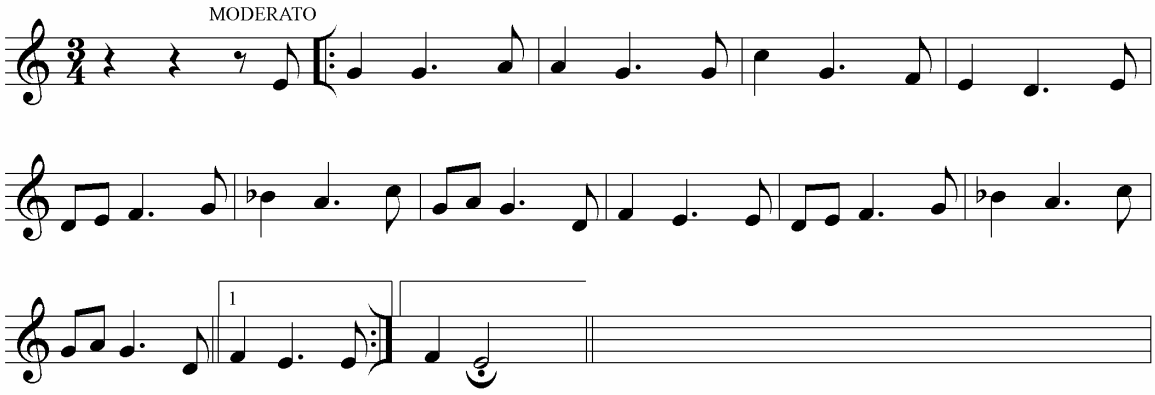
# Fray Martin

**Exercício**

Flauta

# ASA BRANCA

Jorge Nobre - Ipu-Ce.

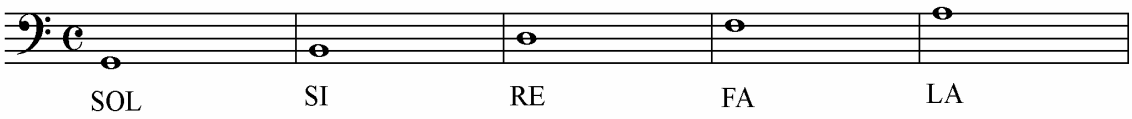
# O AGRICULTOR FELIZ

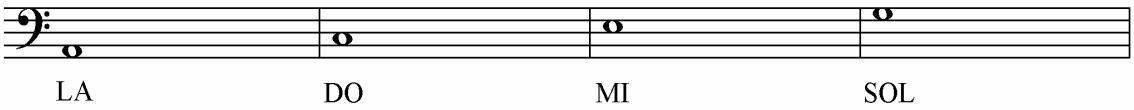
**PARA DUAS FLAUTAS DOCE**

Jorge Nobre - Ipu-Ce.

# HINO DE SÃO FRANCISCO

# HINO DE SÃO SEBASTIÃO

Cópia de Jorge Nobre

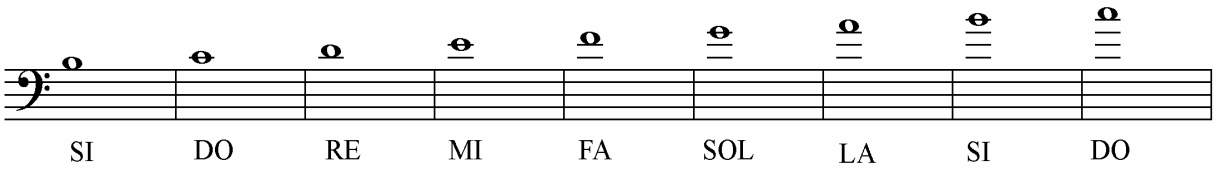
# NOME DAS NOTAS NA CLAVE DE FÁ

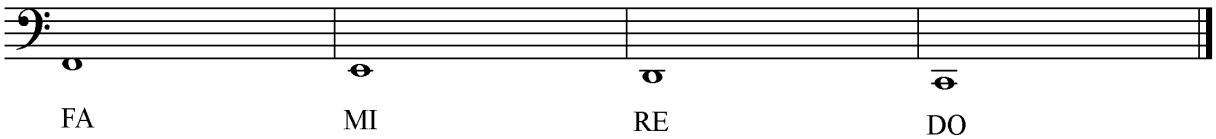
NAS LINHAS:




NOS ESPAÇOS:

# NOTAS SUPLEMENTARES

SUPERIORES:




INFERIORES: